



Dia Internacional de oração e Conscientização contra o tráfico humano

8 de fevereiro de 2018

A cultura - as atitudes, crenças, valores, costumes e tradições de um povo em determinado momento - informa o nosso modo de vida. Ele forma como vemos e entendemos o mundo que nos rodeia, determina quem e o que valorizamos, e orienta como tratamos os outros. A cultura cria nossa visão de mundo e nos cega ao nosso viés.

Embora abranja aspecto-chave da nossa identidade, como a linguagem, a alimentação, a arte, a roupa e a fé, a cultura também é fluida. Assim como somos criados pela cultura, também, podemos influenciar a mudança cultural. Se quisermos criar um mundo em que o tráfico de seres humanos seja erradicado, devemos primeiro abordar a cultura existente que lhe permite florescer.

A Cultura dos descartáveis

"Muitos são os rostos, as histórias e os efeitos evidentes sobre a vida de milhares de pessoas que a cultura de deterioração e de desperdício tem permitido ser sacrificada ante aos ídolos do lucro e do consumo. Precisamos estar atentos a um sinal triste da "globalização da indiferença": o fato de que estamos gradualmente nos acostumando ao sofrimento dos outros, como se fosse algo normal ou pior, tornando-se resignado a modos tão extremos e escandalosos de 'usar e descartar' e exclusão social como novas formas de "uso e descarte" e exclusão social como novas formas de escravidão, tráfico de seres humanos, trabalho forçado, prostituição e tráfico de órgãos ".¹

¹ Papa Francisco, [Discurso ao Escritório das Nações Unidas](#), Nairobi, Quênia, 26 de novembro de 2015.

"É a" cultura de sucata ", a cultura do descartável".²

"A sociedade globalizada frequentemente parece o contrário com a pretensão da inocência. Sob o disfarce do que é politicamente correto ou ideologicamente na moda, olhamos para aqueles que sofrem sem tocá-los. Mas eles são televisionados ao vivo; eles são falados em eufemismos e com aparente tolerância, mas nada é feito sistematicamente para curar as feridas sociais ou enfrentar as estruturas que deixam tantos irmãos e irmãs na sarjeta ".³

"A cultura do conforto, que nos faz pensar apenas em nós mesmos, nos torna insensíveis aos gritos de outras pessoas, nos faz viver em bolhas de sabão que, por mais adoráveis que sejam, são insustentáveis; eles oferecem uma ilusão fugaz e vazia que resulta em indiferença para os outros ... Estamos ficando acostumados com o sofrimento dos outros ".⁴

Para reflexão

- *Que conexões você vê entre uma "cultura de deterioração e desperdício" e exclusão social na sociedade global ou em sua própria realidade cultural?*
- *Como nossas atitudes e ações podem inadvertidamente contribuir para a exclusão social? Quais são as relações que você vê entre a exclusão social e o tráfico de seres humanos?*
- *Quais estratégias você tem descoberto para combater o entorpecimento ou indiferença ao sofrimento?*
- *Na sua imaginação, imagine-se encontrando uma vítima do tráfico de seres humanos. Como é essa pessoa? Como você se aproximaria dele? Como vocês dois interagem? Que histórias ele / ela conta? Que emoções estão presentes? Qual a sua resposta a esta pessoa perante a você?*

À medida que você reflete sobre essa interação, em que medida as suas respostas a tais questões foram influenciadas por imagens de vítimas de tráfico em sua cultura?

Rumo a uma cultura de encontro

O papa Francisco nos diz que, ao sair de nós mesmos, devemos estar preparados para um encontro, que "com nossa fé devemos criar uma" cultura de encontro ", uma cultura de amizade, uma cultura na qual encontramos irmãos e irmãs".⁵

² Papa Francisco, [Audiência Geral](#), 5 de junho de 2013.

³ Papa Francisco, [Mensagem aos Participantes nas Reuniões Regionais de Movimentos Populares dos EUA](#) (em inglês), 16-19 de fevereiro de 2017.

⁴ Papa Francisco, [Homilia durante a visita a Lampedusa](#), Itália, 8 de julho de 2013.

⁵ Papa Francisco, [Discurso sobre a vigília de Pentecostes com os Movimentos Eclesiais](#), Praça de São Pedro, 18 de maio de 2013.

"Verdadeiramente encontramos o outro quando" eu estou sendo tocado e ferido pelo brilho do seu ser, quando me permito ser tocado com a sua ação ".⁶

"Estamos acostumados a uma cultura de indiferença e devemos nos esforçar e pedir a graça de criar uma cultura de encontro, de um encontro frutífero, de um encontro que restaure a cada pessoa sua própria dignidade como filho de Deus, dignidade de uma pessoa viva ".⁷

Para o Papa Francisco, o termo "encontro" descreve um conceito rico e multifacetado, desde interações profundas, dinâmicas e interpessoais até estruturas sociais e relacionamentos que reúnem as pessoas e respeitam e encarnam a dignidade, a beleza e o mistério de todos os que tocam.

O Papa Francisco considera a criação de uma cultura global que promova encontros interpessoais tão profundos e reverentes, o respeito pela dignidade humana e os relacionamentos sociais justos como fundamentais para a missão da Igreja e para um objetivo para toda a sociedade humana. Sua cultura de encontro é o antídoto para a cultura venenosa de objetivação e mercantilização, egoísmo, ganância, indiferença e desconsiderar isso subjacente permite males como o tráfico humano e outras formas de violência.

Para reflexão

- *Que ações concretas podemos realizar juntos para fomentar uma "cultura de encontro" em nossas diversas realidades?*
- *Quais ações que eu pessoalmente posso me comprometer?*

Compartilhando

Encerramento: oração pelo fim do tráfico de seres humanos

Conforme compartilhado pelas Irmãs da Caridade de Santa Isabel, Estação do Convento, N.J., Estados Unidos⁸

⁶Romano Guardini, citado em Diego Fares, S.J. 2015. *The Heart of Pope Francis: How a New Culture of Encounter is Changing the Church and the World*. [O Coração do Papa Francis: Como Uma Nova Cultura de Encontros está Mudando a Igreja e o Mundo.] Nova Iorque, NY: The Crossroad Publishing Company, p. 21..

⁷ Papa Francisco. Homilia em Santa Marta, 13 de setembro de 2016. Citado em "[Pope Francis at Mass: Overcome indifference, build a culture of encounter](#)" ["Papa Francisco na Missa: Superar a Indiferença, Construir uma Cultura de Encontro"], *Radio Vaticano*.

⁸ O Recurso pode ser encontrado no site da [Associação Católica de Saúde dos Estados Unidos](#) (em inglês).

Deus da liberdade, beleza e verdade
acreditamos que o seu desejo mais profundo,
sua energia mais poderosa,
é que toda a criação pode conhecer uma vida abundante.

Nós elevamos a nossa voz em uma oração angustiante
para as nossas irmãs e irmãos,
mulheres e meninas, homens e meninos,
que são escravos modernos;
São suas amadas filhas e filhos,
explorado sexualmente ou forçado a trabalhar
por causa da violência humana e da ganância.

Preencha-nos com a sua santa ira e sua paixão sagrada
que aqueles que são traficados possam conhecer a cura e a justiça;
que os traficantes cheguem ao arrependimento e à conversão;
que todos nós possamos viver de tal maneira
que outros não sejam forçados a pagar o preço
por nosso conforto e conveniência.

Apresse a chegada do dia em que todas as pessoas
e nossa própria Terra preciosa
sejam tratados, não como uma mercadoria,
mas como imagens radiantes de sua liberdade, beleza e verdade.
Que seja assim. Amém



Este trabalho está protegido pela licença [Atribuição-
Compartilha Igual 4.0 Internacional \(CC BY-SA 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/).